

SONDAGEM DO CONSUMIDOR

INTENÇÃO DE VIAGEM

MINISTÉRIO
DO TURISMO
FUNDAÇÃO
GETULIO VARGAS

JANEIRO 2014

SUMÁRIO EXECUTIVO

PESQUISA REALIZADA EM JANEIRO/2014, EM GRANDES CIDADES BRASILEIRAS, REFERENTE À PERSPECTIVA DE INTENÇÃO DE BRASILEIROS DE VIAJAR NUM HORIZONTE DE 6 (SEIS MESES), REVELA QUE:

AS ASSINALAÇÕES
POSITIVAS DE
VIAGEM
REGISTRARAM

EM JANEIRO
2014 **27,1%**

EM JANEIRO
2013 **25,7%**





NAS ILUSTRAÇÕES ABAIXO SÃO APRESENTADAS AS INTENÇÕES DE USO DE MEIOS DE HOSPEDAGEM E DE TRANSPORTE DOS 27,1% DOS ENTREVISTADOS QUE PRETENDEM VIAJAR NOS PRÓXIMOS 6 MESES:

MEIOS DE HOSPEDAGEM	JANEIRO 2014	JANEIRO 2013
Hotéis e pousadas	55,3%	51,0%
Casas de parentes e/ou amigos	35,5%	34,4%
Outros	9,2%	14,6%

AS INDICAÇÕES
NEGATIVAS DE
VIAGEM
ATINGIRAM

EM JANEIRO
2014 **67,5%**

EM JANEIRO
2013 **70,7%**

MEIOS DE TRANSPORTE	JANEIRO 2014	JANEIRO 2013
 Avião	55,8%	53,0%
 Automóvel	25,2%	26,8%
 Ônibus	12,5%	9,9%
 Outros	6,5%	10,3%

O PERCENTUAL
DE INCERTEZA
A ESSE RESPEITO

EM JANEIRO
2014 **5,4%**

EM JANEIRO
2013 **3,6%**

QUANTO AO DESEJO DOS MESMOS 27,1% DE VISITAR, NOS PRÓXIMOS 6 MESES:

DESTINOS TURÍSTICOS
NACIONAIS

EM JANEIRO
2014 **69,7%**

EM JANEIRO
2013 **68,7%**

DESTINOS TURÍSTICOS
INTERNACIONAIS

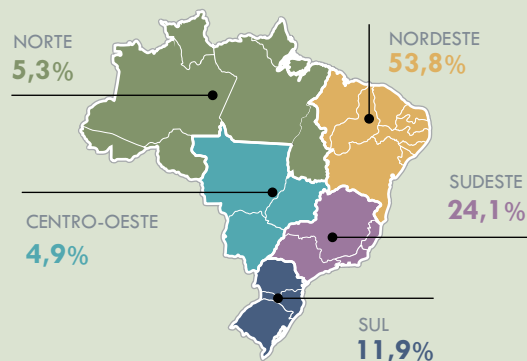
EM JANEIRO
2014 **27,4%**

EM JANEIRO
2013 **23,3%**

AINDA NÃO DECIDIRAM
O DESTINO
(BRASIL OU EXTERIOR)

EM JANEIRO
2014 **2,9%**

EM JANEIRO
2013 **8,0%**



METODOLOGIA

A Sondagem do Consumidor – Intenção de Viagem é elaborada com base nos dados coletados numa pesquisa mais ampla, denominada Sondagem de Expectativas do Consumidor, levada a efeito pelo Instituto Brasileiro de Economia (IBRE), da Fundação Getulio Vargas, a qual abarca uma amostra de mais de 2000 domicílios nas seguintes cidades brasileiras: Belo Horizonte, Brasília, Porto Alegre, Recife, Rio de Janeiro, Salvador e São Paulo. Tal pesquisa é realizada por meio de contato telefônico.

A Sondagem do Consumidor - Intenção de Viagem, elaborada pela FGV e o Ministério do Turismo, retrata a expectativa das famílias brasileiras de consumir os serviços relacionados ao turismo nos próximos seis meses.

A série histórica de set./2005 a dez./2009 está disponível na edição de dez./2009, de jan./2010 a dez./2011, na edição dez./2011 e as demais na edição atual da Sondagem do Consumidor – Intenção de Viagem, no site do Ministério do Turismo. As séries com segmentação (renda familiar, faixa etária, grau de instrução, local de residência e gênero dos respondentes) foram iniciadas em janeiro de 2008. A coleta de dados para a edição de janeiro/2014 foi realizada entre os dias 02 e 21 de janeiro de 2014.

Para maiores informações sobre a metodologia, entrar em contato por meio do e-mail sondagem@fgv.br ou pelo telefone (21) 3799-6078.

Presidenta da República Federativa do Brasil
Dilma Vana Rousseff

Ministro de Estado do Turismo
Gastão Dias Vieira

Secretário Executivo
Sergio Braune Solon de Pontes

Secretário Nacional das Políticas de Turismo
Vinícius Lummertz

Diretoria de Estudos e Pesquisas
José Francisco de Salles Lopes

Coordenadora-Geral de Estudos e Pesquisas
Neiva Duarte

FUNDAÇÃO GETULIO VARGAS

Presidente
Carlos Ivan Simonsen Leal

Diretor do IBRE
Luiz Guilherme Schymura de Oliveira

Diretores da FGV Projetos
Cesar Cunha Campos
Ricardo Simonsen

EQUIPE TÉCNICA

Coordenação
Luiz Gustavo Medeiros Barbosa

Coordenação da Pesquisa Mensal
Aloísio Campelo Júnior
Viviane Seda Bittencourt

Equipe Técnica
Airton Nogueira Pereira Junior
Ique Lavatori Barbosa Guimarães
Leonardo Siqueira Vasconcelos
Paola Lohmann
Paulo Cesar Stilpen

Colaboradores
André Coelho
Agnes Dantas
Camila Rezende
Carlyle Falcão
Cristiane Rezende
Erick Lacerda
Fabiola Barros
Laura Monteiro
Luciana Vianna
Maria Clara Tenório
Roberto Pasarella
Thays Venturim

Diagramação
Marcelo de Oliveira Carneiro

Ficha catalográfica elaborada pela Biblioteca Mario Henrique Simonsen/FGV

Sondagem do consumidor : intenção de viagem. – Ano 7 (janeiro 2014) / FGV Projetos, Ministério do Turismo. – Rio de Janeiro: Fundação Getulio Vargas, 2014.

1 v.

Mensal.

ISSN: 22362142

1. Turismo – Aspectos econômicos. I. Fundação Getulio Vargas.
II. FGV Projetos. III. Brasil. Ministério do Turismo.

CDD – 338.4791

Renda Familiar

O contraste entre janeiro/2014 e igual mês de 2013 revela aumento das intenções de viagens, a serem realizadas nos próximos seis meses, em três das quatro faixas de renda familiar estabelecidas na sondagem do consumidor: até R\$ 2.100 (de 8,7% para 8,9%), entre R\$ 4.801 e R\$ 9.600 (de 29,8% para 32,9%) e acima de R\$ 9.600 (de 43,4% para 48,0%). Constitui exceção a segmentação de R\$ 2.101 a R\$ 4.800, onde se observou declínio desse propósito (de 19,8% para 17,0%).

A grande maioria dos entrevistados (94,3%) da classe inferior de renda (até R\$ 2.100) informou, nesta primeira sondagem do ano em curso, a intenção de viajar pelo Brasil, constatando-se ponderável redução desse percentual à medida que a renda familiar se eleva: 76,6% dos respondentes da faixa de R\$ 2.101 a R\$ 4.800 (contra 77,3% em janeiro/2013), 68,1% para os respondentes entre R\$ 4.801 e R\$ 9.600 (contra 66,3%) e 41,7% para os entrevistados com renda superior a R\$ 9.600 (contra 41,9%).

Em contrapartida, a decisão de viagens para o exterior revela situação inversa, ou seja, os percentuais elevam-se significativamente com o aumento da renda familiar: 3,4% em janeiro/2014 (contra 0,0% em idêntico mês de 2013) no intervalo até R\$ 2.100, 21,1% (contra 17,5%) para os situados entre R\$ 2.101 e R\$ 4.800, 28,4% (contra 24,0%) para os da segmentação de R\$ 4.801 a R\$ 9.600, e 54,7% (contra 49,7%) para os que têm renda superior a R\$ 9.600.

Comparando-se os extremos dos intervalos de renda familiar, verifica-se que, na faixa até R\$ 2.100, dos 8,9% que comunicaram, em janeiro/2014, desejo de viajar, 94,3% deverão fazê-lo pelo Brasil e, destes, 66,0% pretendem visitar outras Unidades da Federação, ou seja, 5,5% do total de entrevistados dessa segmentação tencionam viajar para demais estados (contra 5,2% no mesmo mês de 2013). Enquanto isso, no intervalo mais elevado de renda (maior do que R\$ 9.600), das 48,0% de assinalações de propósito de realização de viagens nos

próximos seis meses, 41,7% correspondem a visitas pelo País e, destas, 75,6% dizem respeito a viagens interestaduais, isto é, 15,1% do total de entrevistados da classe mais elevada de renda familiar pretendem viajar para outros estados (contra 15,5% em janeiro/2013).

A intenção de viagens com acompanhantes diminuiu (de janeiro/2013 para igual mês de 2014) para os pesquisados de todas as faixas de renda familiar: até R\$ 2.100 (de 82,3% para 73,4%), entre R\$ 2.101 e R\$ 4.800 (de 85,9% para 77,8%), entre R\$ 4.801 e R\$ 9.600 (de 88,0% para 85,3%) e para aqueles com renda maior do que R\$ 9.600 (de 92,8% para 91,6%). Em todas as segmentações é mais frequente o propósito de realização de viagens com cônjuges e filhos, sendo que os somatórios relativos a essa opção variam de 77,7% (renda mais baixa) a 85,2% (a mais elevada).

No que diz respeito à escolha de meio de transporte, detectou-se elevação do percentual de preferência de deslocamento por via aérea em duas das quatro faixas de renda familiar: até R\$ 2.100 (de 20,1%, em janeiro/2013, para 24,2% em igual mês de 2014) e de R\$ 2.101 a R\$ 4.800 (de 47,9% para 56,0%). Decréscimos das assinalações (ainda que ínfimos) foram computados nos intervalos superiores de renda: entre R\$ 4.801 e R\$ 9.600 (de 60,7% para 60,6%) e com mais de R\$ 9.600 (de 80,9% para 80,3%).

Quanto à utilização de automóvel, declínio foi detectado somente na faixa de renda mais baixa (de 41,8% em janeiro/2013 para 24,1% no mesmo mês de 2014). Os aumentos dos percentuais referentes às demais segmentações foram os seguintes: de R\$ 2.101 a R\$ 4.800 (de 30,5% para 30,9%), de R\$ 4.801 a R\$ 9.600 (de 26,5% para 31,6%) e maior do que R\$ 9.600 (de 9,7% para 14,7%). O percentual relativo à decisão por viagens de ônibus é mais elevado entre os pesquisados situados no mais baixo intervalo de renda familiar (de 38,1% em janeiro/2014, contra 25,8% em idêntico mês de 2013).

(conclusão)

Renda Familiar

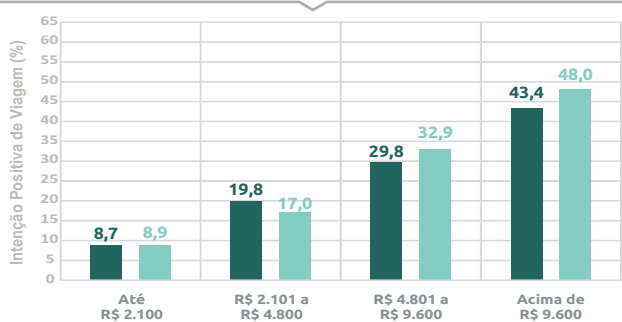
No que tange aos meios de hospedagem, cabe destacar que o aumento percentual das intenções por hotéis ou pousadas é diretamente proporcional à elevação de renda: até R\$ 2.100 (de 13,9%, em janeiro/2013 para 24,7% no mesmo mês de 2014), de R\$ 2.101 a R\$ 4.800 (de 40,1% para 54,3%), de R\$ 4.801 a R\$ 9.600 (de 67,3% para 64,5%) e mais do que R\$ 9.600 (de 80,6% para 75,9%).

A escolha de hospedagem em casa de parentes e/ou amigos também se destaca como opção relevante, sendo a seguinte evolução de janeiro/2013 para idêntico mês de

2014: até R\$ 2.100 (de 61,2% para 70,7%), de R\$ 2.101 a R\$ 4.800 (de 43,5% para 35,4%), de R\$ 4.801 a R\$ 9.600 (de 23,4% para 23,1%) e renda superior a R\$ 9.600 (de 11,3% para 14,9%).

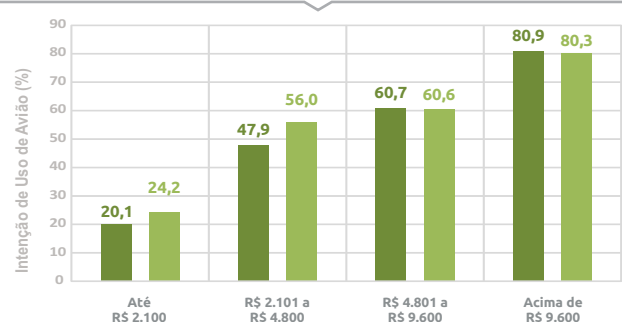
No caso de estada em residências próprias, os percentuais variam, em janeiro/2014, de 0,0% (renda até R\$ 2.100) a 5,8% (entre R\$ 4.801 e R\$ 9.600). Quanto às residências alugadas, as opções são menos expressivas, com assinalações variando de 0,0% (renda mais baixa) a 4,1% (a mais elevada).

GRÁFICO 01
INTENÇÃO DE VIAGEM
 EXPECTATIVA DE VIAGEM POR FAIXAS DE RENDA FAMILIAR PARA OS PRÓXIMOS 6 MESES - JAN./13 E JAN./14



Fontes: FGV e MTur

GRÁFICO 02
USO DE AVIÃO
 INTENÇÃO DE USO DE AVIÃO NOS PRÓXIMOS 6 MESES, SEGUNDO FAIXAS DE RENDA FAMILIAR - JAN./13 E JAN./14



Fontes: FGV e MTur

Faixa Etária

As intenções positivas de viagens, a serem realizadas nos próximos seis meses, registraram aumento (no confronto entre janeiro de 2013 e de 2014) em todas as quatro faixas de idade: menos de 35 anos (de 24,6% para 32,9%), entre 35 e 44 anos (de 24,4% para 31,2%), entre 45 e 60 anos (de 27,8% para 29,7%) e mais de 60 anos (de 31,0% para 31,1%).

No que concerne às viagens domésticas, vale ressaltar a constatação de declínio dos percentuais em três das quatro segmentações de idade: menores de 35 anos (de 68,4%, em janeiro/2013, para 52,1% em idêntico mês de 2014), de 35 a 44 anos (de 66,5% para 57,2%) e maiores de 60 anos (de 52,9% para 51,8%), constituindo exceção os entrevistados de 45 a 60 anos (de 59,9% para 62,4%). Por outro lado, verificou-se elevação do propósito de viagens internacionais em todas as faixas etárias: menos de 35 anos (de 20,6%, em janeiro/2013, para 43,5% no mesmo mês de 2014), entre 35 e 44 anos (de 26,2% para 36,2%), entre 45 e 60 anos (de 33,7% para 34,6%) e mais de 60 anos (de 39,0% para 46,0%).

No intervalo referente aos pesquisados entre 35 e 44 anos, dos 31,2% que manifestaram intenção de viajar, 57,2% escolheram fazê-lo pelo Brasil e, destes, 81,2% deverão realizar viagens interestaduais, ou seja, 14,5% dos respondentes dessa faixa etária (contra 10,8% em janeiro/2013). Com relação aos respondentes entre 45 e 60 anos, cujas assinalações de intenção positiva de viagem totalizaram 29,7%, 62,4% delas referem-se à opção de realização de viagens domésticas e, destas, 70,5% correspondem a visitas a outras Unidades da Federação, isto é, 13,1% do total de entrevistados dessa faixa etária optam por viajar para outros estados (contra 12,1% em janeiro/2013).

A decisão de viajar com acompanhantes diminuiu (de janeiro/2013 para igual mês de 2014) nas segmentações etárias de respondentes mais jovens (de 94,9% para 77,2),

dos situados na faixa entre 35 e 44 anos (de 93,1% para 87,0%) e os mais idosos (de 88,1% para 87,3%). Já entre os pesquisados de 45 a 60 anos detectou-se elevação (de 87,8% para 89,5%). Os somatórios de realização de viagens com cônjuges e filhos variam, em janeiro/2014, de 63,0% (respondentes menores de 35 anos) a 88,7% (entre 35 e 44 anos).

decisão de viajar com acompanhantes diminuiu (de janeiro/2013 para igual mês de 2014) nas segmentações etárias de respondentes mais jovens (de 94,9% para 77,2), dos situados na faixa entre 35 e 44 anos (de 93,1% para 87,0%) e os mais idosos (de 88,1% para 87,3%). Já entre os pesquisados de 45 a 60 anos detectou-se elevação (de 87,8% para 89,5%). Os somatórios de realização de viagens com cônjuges e filhos variam, em janeiro/2014, de 63,0% (respondentes menores de 35 anos) a 88,7% (entre 35 e 44 anos).

O deslocamento via aérea é a maior opção constatada em todas as faixas etárias. Em três das quatro segmentações da sondagem registrou-se aumento no contraste entre janeiro de 2013 e de 2014: menores de 35 anos (de 59,1% para 82,9%), de 35 a 44 anos (de 55,0% para 63,6%) e maiores de 60 anos (de 69,4% para 69,5%), constituindo exceção os pesquisados entre 45 e 60 anos (redução de 67,9% para 65,4%). O automóvel, segundo maior opção de transporte, apresentou as seguintes variações de janeiro/2013 para o mesmo mês de 2014: menores de 35 anos (de 26,9% para 11,5%), de 35 a 44 anos (de 29,8% para 20,4%), de 45 a 60 anos (de 20,9% para 25,1%) e maiores de 60 anos (de 15,0% para 22,9%). As assinalações referentes às viagens de ônibus são bem inferiores, com percentuais variando de 3,8%, em janeiro/2014, para respondentes entre 35 e 44 anos, e 5,5% para os do intervalo de 45 a 60 anos.

(conclusão)

Faixa Etária

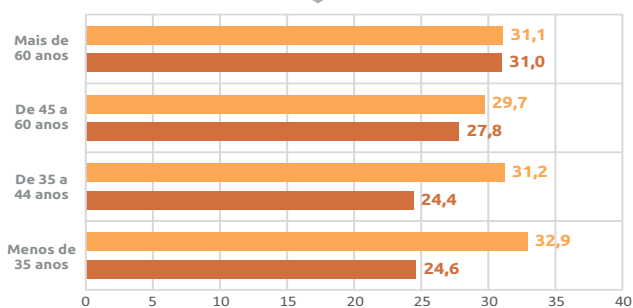
Na comparação entre os indicadores de escolha de hospedagem informados nas pesquisas efetuadas nos meses de janeiro/2013 e de 2014, registrou-se, mais uma vez, maior preferência por hotéis e pousadas (em relação às demais opções) em todas as faixas etárias. As mesmas apresentaram a seguinte evolução: menores de 35 anos (de 59,5% para 52,9%, na atual sondagem), entre 35 e 44 anos (de 68,3% para 67,6%), entre 45 e 60 anos (de 64,1% para 68,1%) e mais de 60 anos (de 67,8% para 68,5%).

Percentuais bastante significativos são constatados, igualmente, na preferência de estada em casas de parentes e/ou amigos, inclusive com detecção de assinalações mais elevadas (na evolução de janeiro/2013

para o mesmo mês de 2014) em três das quatro segmentações de idade estabelecidas na sondagem: menores de 35 anos (de 25,7% para 42,4%), de 35 a 44 anos (de 21,9% para 22,0%) e com mais de 60 anos (de 20,4% para 20,6%), sendo a exceção observada na faixa de 45 a 60 anos (queda de 24,9% para 19,9%).

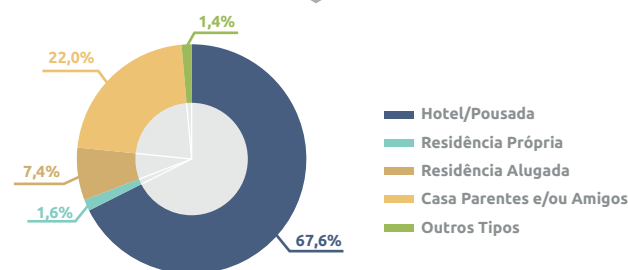
No que diz respeito às residências próprias, as assinalações variam, em janeiro/2014, de 0,0% (os consultados mais jovens) a 6,7% (os mais idosos), enquanto que no caso de residências alugadas, os índices variam de 1,1% (respondentes com mais de 60 anos) a 7,4% (entre 35 e 44 anos).

GRÁFICO 03
INTENÇÃO DE VIAGEM
 INTENÇÃO DE VIAGEM PARA OS PRÓXIMOS 6 MESES POR FAIXA ETÁRIA - JAN./13 E JAN./14



Fontes: FGV e MTur

GRÁFICO 04
MEIOS DE HOSPEDAGEM
 PREFERÊNCIA POR MEIOS DE HOSPEDAGEM - FAIXA ETÁRIA DE 35 A 44 ANOS - JAN./14



Fontes: FGV e MTur

Grau de Instrução

A comparação entre as intenções positivas de viagens a serem realizadas nos próximos seis meses, apuradas em janeiro de 2013 e de 2014, mostra aumento nas três segmentações correspondentes aos mais elevados níveis de instrução: 2º grau completo a superior incompleto (de 20,3% para 21,4%), superior completo (de 31,0% para 33,0%) e pós-graduação (de 38,6% para 41,9%). Os decréscimos desse propósito foram registrados nos intervalos primário completo a 1º grau incompleto (de 9,7%, em janeiro/2013, para 4,6% em igual mês de 2014) e 1º grau completo a 2º grau incompleto (de 16,9% para 15,5%), enquanto que na faixa de respondentes sem instrução ou com primário incompleto, o índice manteve-se em 5,7%.

Os destinos turísticos brasileiros continuam se constituindo na principal preferência de entrevistados em todos os níveis de escolaridade, conforme mostra a evolução, de janeiro/2013 para o mesmo mês de 2014, discriminada a seguir: sem instrução a primário incompleto (percentual inalterado em 100,0%), primário completo a 1º grau incompleto (de 100,0% para 87,3%), 1º grau completo a 2º grau incompleto (de 71,0% para 70,0%), 2º grau completo a superior incompleto (de 82,1% para 70,9%), superior completo (de 51,6% para 54,8%) e pós-graduação (de 49,5% para 49,6%).

Dos 33,0% de entrevistados com grau superior completo que manifestaram, em janeiro/2014, propósito de viajar, 54,8% revelaram preferência por viagens domésticas e, destes, 69,3% correspondem a visitas a outras Unidades da Federação, ou seja, 12,5% do total de pesquisados desse nível de instrução desejam viajar para outros estados (contra 12,2% em janeiro/2013). No que tange aos entrevistados pós-graduados, dos 41,9% que têm intenção de viajar, 49,6% optam pelo Brasil e, destes, 72,1% deverão realizar viagens interestaduais, isto é, 15,0% do total de respondentes dessa faixa de escolaridade (contra 15,3% em janeiro/2013).

No que diz respeito à intenção de viajar para o exterior, a evolução de janeiro/2013 para idêntico mês de 2014, na

segmentação de entrevistados com nível superior completo é a seguinte: de 12,3% do total de respondentes para 13,3%. Quanto aos pós-graduados, o incremento do percentual referente a esse propósito aumentou de 16,1% para 19,8%.

O confronto entre as assinalações de opção por viagens aéreas em janeiro/2013 e no mesmo mês de 2014 indica elevação nos seguintes níveis de escolaridade: 1º grau completo a 2º grau incompleto (de 32,3% para 33,5%), superior completo (de 69,4% para 72,3%) e pós-graduação (de 72,5% para 75,0%). Contrariamente, diminuição dos percentuais nesse sentido foi constatada entre os respondentes sem instrução ou com primário incompleto (de 19,8% para 0,0%), com primário completo a 1º grau incompleto (de 32,7% para 12,7%) e com 2º grau completo a superior incompleto (de 56,7% para 52,3%).

Vale destacar a crescente importância da opção do uso de automóvel como meio de deslocamento: informantes com 1º grau completo a 2º grau incompleto (de 32,7%, em janeiro/2013, para 32,9% em igual mês de 2014), 2º grau completo a superior incompleto (de 30,6% para 32,2%), superior completo (de 18,1% para 20,0%) e pós-graduação (de 15,5% para 21,0%). No que concerne às viagens de ônibus, os mais elevados percentuais foram observados, em janeiro/2014, entre os pesquisados sem instrução ou com primário incompleto (100,0%) ou os com primário completo ou 1º grau incompleto (46,8%), enquanto os mais baixos índices, entre os respondentes com pós-graduação (1,3%) ou com nível superior completo (3,1%).

A atual sondagem registra altos índices de propósito de viagens com acompanhantes em todas as segmentações de escolaridade, com percentuais variando de 82,2% (2º grau completo a superior incompleto) a 100,0% (tanto entrevistados sem instrução ou com primário incompleto quanto os com primário completo ou com 1º grau incompleto) – os percentuais relativos à intenção de viagens com cônjuges e filhos variam de 72,9% (primário completo a 1º grau incompleto) a 100,0% (aqueles sem instrução ou com primário incompleto).

(CONTINUA)

(conclusão)

Grau de Instrução

Quanto à opção por meio de hospedagem, observou-se maior pretensão (comparados janeiro/2013 e de 2014) de utilização de hotel ou pousada nos seguintes níveis: sem instrução ou com primário incompleto (de 0,0% para 100,0% dos respondentes), 2º grau completo ou superior incompleto (de 48,8% para 52,3%), superior completo (de 67,7% para 69,9%). Nas demais faixas, verificaram-se decréscimos: primário completo a 1º grau incompleto (de 39,1% para 12,7%), 1º grau completo a 2º grau incompleto (de 46,1% para 29,0%) e pós-graduação (de 78,0% para 73,9%).

A segunda maior escolha é a hospedagem na casa de parentes e/ou amigos, a qual apresentou elevação das assinalações (de janeiro/2013 para igual mês de 2014) nos seguintes graus de instrução: primário completo a 1º grau incompleto (de 26,5% para 41,5%), 1º grau completo a 2º grau incompleto (de 43,3% para 71,0%) e pós-graduação (de 13,3% para 18,9%). No caso de residência própria, o mais elevado percentual é observado, em janeiro/2014, entre os pesquisados pós-graduados (5,1%), enquanto que no de residência alugada, entre os consultados com nível superior completo (5,4%).

GRÁFICO 05
INTENÇÃO DE VIAGEM
 INTENÇÃO DE VIAGEM PARA OS PRÓXIMOS 6 MESES - GRAU DE INSTRUÇÃO - EVOLUÇÃO DA EXPECTATIVA EM JAN./13 E JAN./14

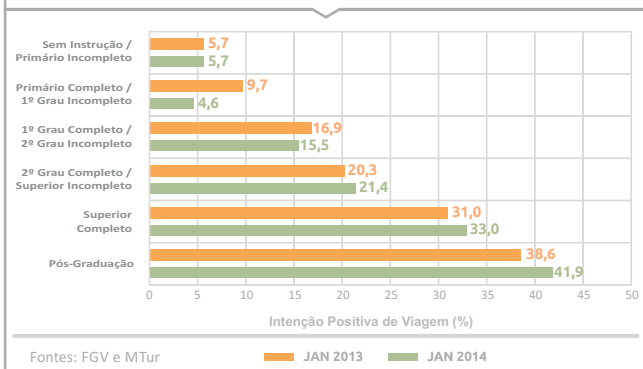
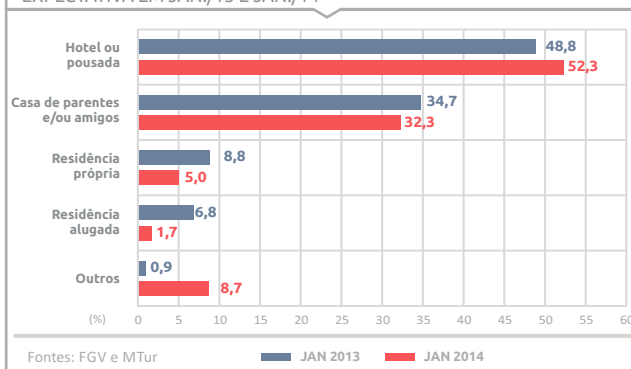


GRÁFICO 06
PREFERÊNCIA POR MEIOS DE HOSPEDAGEM
 2º GRAU COMPLETO / SUPERIOR INCOMPLETO
 EXPECTATIVA EM JAN./13 E JAN./14



Local de Residência

Detectou-se, em quatro das sete capitais pesquisadas, aumento das intenções positivas de viagens em janeiro/2014 (comparativamente ao mesmo mês de 2013): Brasília (de 27,4% para 38,0%), Rio de Janeiro (de 21,8% para 23,9%), Salvador (de 24,7% para 24,9%) e São Paulo (de 25,3% para 25,9%) – como se pode constatar, o mais amplo crescimento, em termos de pontos percentuais, ocorreu em Brasília (+10,6 p.p.). Declínio desse propósito, em janeiro/2014 (comparativamente a igual mês de 2013) foi verificado em Belo Horizonte (de 32,4% para 30,0%), Porto Alegre (de 34,6% para 29,4%) e Recife (de 31,8% para 24,2%), sendo, portanto, o mais amplo decréscimo registrado em Recife (-7,6 p.p.).

Continuam prevalecendo, amplamente, em todas as capitais investigadas, intenções de viagens domésticas, com maior opção de deslocamentos interestaduais. Em janeiro/2014, os mais elevados percentuais de entrevistados, segundo locais de residência, que declararam propósito de viajar para outros estados do País, moram nas seguintes capitais: Brasília (das 38,0% de intenções de viagens, 78,6% são nacionais e, destas, 86,3% referem-se a visitas a outras Unidades da Federação, isto é, 25,8% das pessoas entrevistadas nessa cidade, contra 20,7% computados em janeiro/2013), Belo Horizonte (16,3% contra 18,2%) e Recife (15,3%, contra 23,8%).

No que concerne aos respondentes que, em janeiro/2014, manifestaram desejo de viajar para o exterior, os mais elevados percentuais dizem respeito aos residentes nas seguintes capitais: Porto Alegre (das 29,4% de intenções de viagem, 30,7% relacionam-se a visitas ao exterior, ou seja, 9,0% do total de respondentes dessa cidade, contra 7,8% em janeiro/2013), Rio de Janeiro (8,7%, contra 6,2%) e Brasília (7,8%, contra 3,4%).

Quanto à utilização de avião como meio de transporte, elevação dessa opção de deslocamento (de janeiro/2013 para idêntico mês de 2014), foi identificada em apenas duas das sete capitais pesquisadas: Brasília (de 58,0% para 82,6%) e Porto Alegre (de 47,8% para 53,1%) – maior decréscimo, em termos de pontos percentuais, foi computado na cidade de Recife (-7,4 p.p.). Com relação à escolha de automóvel como meio de deslocamento, destacam-se Porto Alegre (45,3%, contra 25,8% em janeiro/2013), São Paulo (28,6%, contra 21,9%), Rio de Janeiro (24,1%, contra 39,7%) e Belo Horizonte (23,0%, contra 11,3%). No que tange à utilização de ônibus, os maiores percentuais são registrados em Belo Horizonte (27,3%, contra 29,3% em janeiro/2013) e Recife (25,7%, contra 9,1%).

Os percentuais de respostas relativas aos pesquisados que deverão viajar acompanhados variam, em janeiro/2014, do mínimo de 65,0% (Belo Horizonte) ao máximo de 89,7% (Salvador). A intenção de realização de viagens com cônjuges e filhos varia, em janeiro/2014, de 67,5% (Brasília) a 91,3% (Recife).

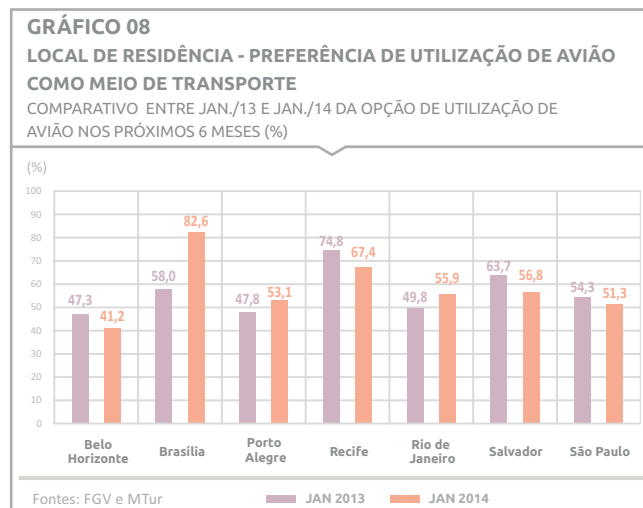
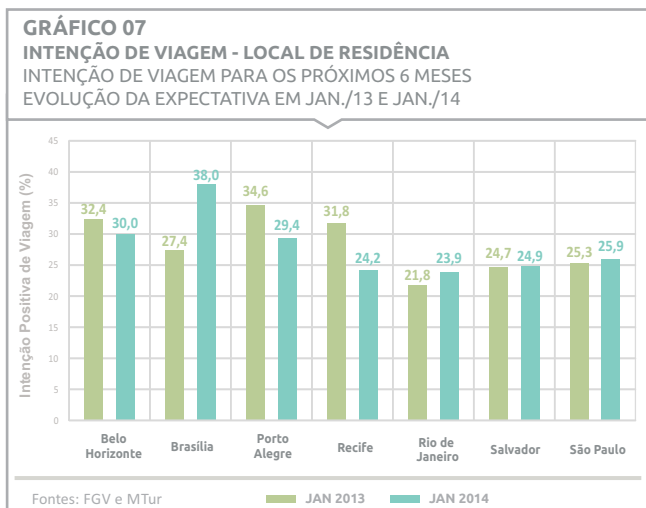
Observou-se, de janeiro/2013 para igual mês de 2014, majoração do propósito de hospedagem em hotéis ou pousadas em cinco das sete capitais investigadas: Belo Horizonte (de 48,6% para 59,8%), Brasília (de 48,3% para 49,4%), Rio de Janeiro (de 48,8% para 51,5%), Salvador (de 47,0% para 53,5%) e São Paulo (de 54,7% para 60,3%). Nas duas outras cidades, a evolução foi a seguinte: Porto Alegre (decrécimo de 64,2% para 58,9%) e Recife (de 58,8% para 38,6%).

(conclusão)

Local de Residência

A segunda maior opção de estada é a casa de parentes e/ou amigos, sendo os maiores percentuais detectados na cidade de Recife (48,5%, contra 39,8% em janeiro/2013) e em Brasília (42,4%, contra 45,6%) – merece destaque o fato de que em Recife se constatou que tal intenção de hospedagem superou a de hotéis/pousadas em quase 10 pontos percentuais. Quanto à decisão de estada em residências próprias, os mais elevados índices são

referentes a Porto Alegre (17,3%, contra 14,1% em janeiro/2013) e Salvador (6,4%, contra 3,3%). Também a cidade de Porto Alegre é detectada como aquela em que os entrevistados mais pretendem alugar residências durante as viagens a serem realizadas nos próximos seis meses (14,3%, contra 10,1% em janeiro/2013), vindo, a seguir, Belo Horizonte (7,0%, contra 7,1%).



Gênero

Quanto ao gênero dos pesquisados, 36,7% dos homens manifestam, em janeiro/2014, disposição de viajar nos próximos seis meses (contra 30,6% em idêntico mês de 2013), enquanto que entre as mulheres este percentual alcança 24,9% (contra 25,9% em janeiro/2013). No que diz respeito aos 36,7% de entrevistados do sexo masculino que pretendem viajar, 58,5% deles revelam a opção de realizar viagens para destinos nacionais, sendo que 73,1% deles referem-se a visitas a outras Unidades da Federação, ou seja, 15,7% do total de informantes (contra 13,6% em janeiro/2013). Quanto às 24,9% de entrevistadas que indicam propósito de viajar, 55,4% preferem fazê-lo pelo Brasil e, destas, 68,3% deverão realizar viagens interestaduais, isto é, 9,4% do total de pesquisadas (contra 10,5% em janeiro/2013).

Das 36,7% de assinalações de intenção de viagens referentes aos homens, 37,7% delas dizem respeito à escolha de viajar para o exterior (ou seja, 13,8% do total de respondentes, contra 10,0% em janeiro/2013). No que tange aos 24,9% apurados entre as mulheres, 41,7% delas deverão realizar viagens para fora do País (ou seja, 10,4% do total de entrevistadas, contra 9,3% em janeiro/2013).

No confronto entre os meses de janeiro/2013 e de 2014, detecta-se elevação do propósito de realização de viagens aéreas, no decorrer dos próximos seis meses, tanto em relação aos homens (de 65,0% para 68,1%), quanto às mulheres (de 67,2% para 68,7%). No que se refere à intenção de locomoção por automóvel, igualmente se constata aumento das assinalações tanto para os pesquisados (de 20,7% para 22,6% em

janeiro/2014) quanto para as entrevistadas (de 19,4% para 21,9%). Os percentuais de escolha de deslocamento via ônibus são os seguintes: 4,0% entre os homens (contra 5,3% em janeiro/2013) e 5,2% entre as mulheres (contra 3,2%). Quanto à opção por outros meios de transporte, ocorreu redução das assinalações tanto para respondentes do gênero masculino (de 9,0%, em janeiro/2013 para 5,3% no mesmo mês de 2013) quanto do feminino (de 10,2% para 4,2%).

Constatou-se, em janeiro/2014, que a maioria dos respondentes deverá viajar acompanhada: percentual de 91,3% entre os homens (contra 89,4% em idêntico mês de 2013) e 81,6% entre as mulheres (contra 89,1%) – logo, correspondendo (na presente sondagem) a uma diferença de, aproximadamente, 10 p.p. Entre os pesquisados, em janeiro/2014, que deverão viajar acompanhados, 87,7% deverão ir com cônjuges e filhos (contra 86,8% em igual mês de 2013); já entre as pesquisadas, esse índice atinge 77,5% no primeiro mês do corrente ano (contra 70,1% em janeiro/2013).

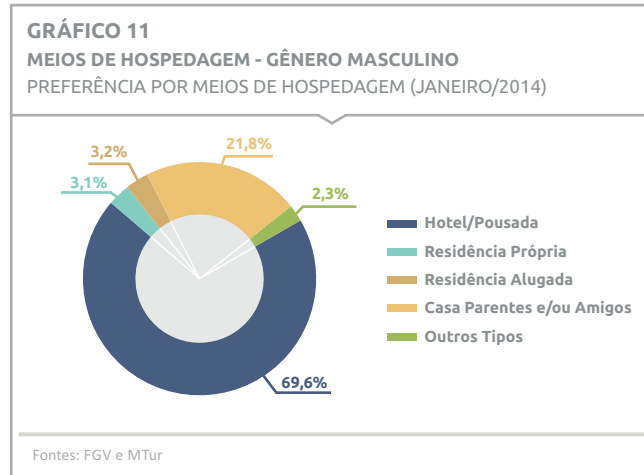
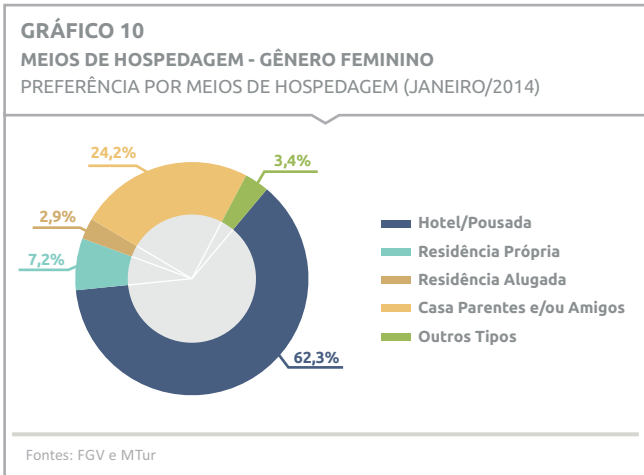
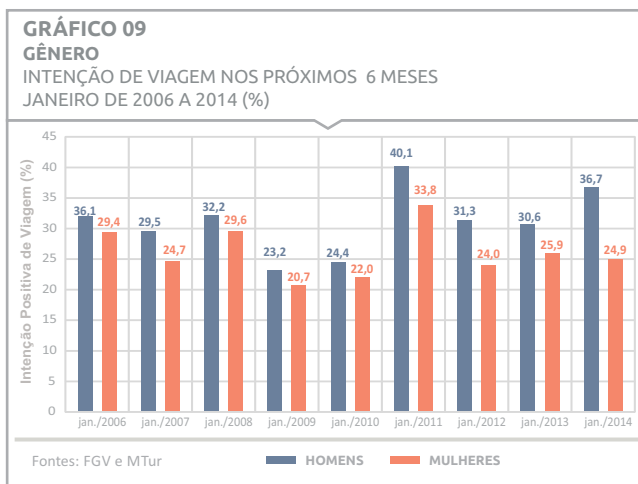
Nas viagens programadas para os próximos seis meses, apurou-se, na comparação entre janeiro/2013 e de 2014, redução do percentual de preferência por hotéis ou pousadas entre os pesquisados (de 71,0% para 69,6%) e elevação entre as respondentes (de 60,6% para 62,3%). Em situação inversa, verificou-se aumento (de janeiro/2013 para idêntico mês de 2014) da escolha por casas de parentes e/ou amigos por entrevistados do sexo masculino (de 19,5% para 21,8%) e diminuição para as do feminino (de 26,6% para 24,2%).

(conclusão)

Gênero

A opção por estada em residências próprias, em janeiro/2014, é de 3,1% entre os homens (contra 4,8% no mesmo mês de 2013) e de 7,2% entre as mulheres (contra 5,4%). No caso de residências alugadas, a escolha, em janeiro/2014, é de 3,2% entre os homens (contra 2,9%) e

de 2,9% entre as mulheres (contra 4,3%). Outras opções de hospedagem totalizam, em janeiro/2014, 2,3% para os homens (contra 1,8% em igual mês de 2013) e 3,4% para as mulheres (contra 3,1%).



SÉRIES HISTÓRICAS

Resultados Consolidados

Discriminação	2013											
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Intenção de Viagem (%)												
Sim	25,7	24,8	26,6	28,3	29,3	30,8	30,4	29,6	32,1	33,5	32,1	37,3
Incerto	3,6	3,0	3,1	5,1	3,9	4,1	2,5	5,2	6,5	6,2	7,1	6,4
Não	70,7	72,2	70,3	66,6	66,8	65,1	67,1	65,2	61,4	60,3	60,8	56,3
Destino (%)												
Brasil	68,7	69,3	67,9	66,8	69,6	71,8	72,0	72,7	74,1	76,0	74,5	76,2
Exterior	23,3	25,4	30,3	30,6	28,5	26,8	26,5	24,7	23,4	21,6	23,4	22,0
Não Optaram	8,0	5,3	1,8	2,6	1,9	1,4	1,5	2,6	2,5	2,4	2,1	1,8
Viagem Dentro do País (%)												
Dentro do Estado	28,5	29,1	27,6	26,1	34,0	30,5	26,3	25,0	26,4	28,5	28,7	31,6
Outra Região	71,5	70,9	72,4	73,9	66,0	69,5	73,7	75,0	73,6	71,5	71,3	68,4
Viagem Outra Região (%)												
Norte	5,1	10,2	4,1	4,8	4,3	4,0	5,6	6,0	6,8	5,8	5,5	6,6
Nordeste	49,1	47,9	59,3	49,7	55,5	55,2	55,7	53,7	48,8	46,9	46,6	40,1
Centro-Oeste	4,4	2,7	6,9	3,2	4,7	9,0	6,0	5,1	8,0	6,9	5,8	8,3
Sudeste	23,3	21,9	19,6	24,8	24,6	19,9	15,4	19,7	18,5	22,5	22,4	21,7
Sul	18,1	17,3	10,1	17,5	10,9	11,9	17,3	15,5	17,9	17,9	19,7	23,3
Meio de Transporte (%)												
Automóvel	26,8	25,6	24,9	20,4	20,8	24,9	26,8	27,7	26,7	29,7	34,1	35,0
Avião	53,0	57,5	58,2	62,0	61,0	59,7	59,4	59,1	58,2	56,3	53,4	53,2
Ônibus	9,9	10,4	12,2	12,5	15,3	13,7	11,8	10,2	12,2	11,0	9,0	7,8
Outros/Não Decidiram	10,3	6,5	4,7	5,1	2,9	1,7	2,0	3,0	2,9	3,0	3,5	4,0
Acompanhante na Viagem (%)												
Sozinho (a)	12,6	13,1	19,2	17,0	14,0	12,7	9,9	12,2	10,2	12,2	9,7	13,5
Acompanhado (a)	87,4	86,9	80,8	83,0	86,0	87,3	90,1	87,8	89,8	87,8	90,3	86,5
Tipo de Acompanhante (%)												
Cônjuge	44,6	48,6	49,4	51,9	51,8	51,4	51,9	48,5	52,7	51,4	49,3	49,7
Filhos	32,7	33,9	29,7	30,2	32,2	32,6	32,7	32,6	34,1	34,2	35,8	35,7
Outros Parentes	9,8	9,1	13,0	10,4	9,3	6,4	8,5	8,7	5,1	8,4	7,9	7,5
Amigos	9,9	6,7	6,4	5,5	5,4	8,3	5,9	8,0	5,3	4,4	5,0	5,4
Companheiros de Trabalho ou Estudo	0,6	0,0	0,1	0,0	0,0	0,0	0,0	0,2	0,0	0,0	0,0	0,2
Outros	2,4	1,7	1,4	2,0	1,3	1,3	1,0	2,0	2,8	1,6	2,0	1,5
Meios de Hospedagem (%)												
Hotel/Pousada	51,0	54,3	56,7	53,3	52,8	54,3	54,0	53,3	49,2	51,4	51,8	48,0
Residência Própria	6,0	5,2	3,9	7,8	8,1	6,2	7,9	4,8	6,5	6,0	6,6	7,7
Residência Alugada	5,5	1,6	1,4	3,2	2,4	1,8	2,1	2,7	3,5	3,3	2,5	2,8
Casa de Parentes e/ou Amigos	34,4	37,9	36,7	34,3	35,6	36,2	35,3	37,8	39,0	38,0	38,0	39,8
Outros	3,1	1,0	1,3	1,4	1,1	1,5	0,7	1,4	1,8	1,3	1,1	1,7

SÉRIES HISTÓRICAS

Resultados Consolidados

(conclusão)

Discriminação	2014											
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Intenção de Viagem (%)												
Sim	27,1											
Incerto	5,4											
Não	67,5											
Destino (%)												
Brasil	69,7											
Exterior	27,4											
Não Optaram	2,9											
Viagem Dentro do País (%)												
Dentro do Estado	28,7											
Outra Região	71,3											
Viagem Outra Região (%)												
Norte	5,3											
Nordeste	53,8											
Centro-Oeste	4,9											
Sudeste	24,1											
Sul	11,9											
Meio de Transporte (%)												
Automóvel	25,2											
Avião	55,8											
Ônibus	12,5											
Outros/Não Decidiram	6,5											
Acompanhante na Viagem (%)												
Sozinho (a)	17,8											
Acompanhado (a)	82,2											
Tipo de Acompanhante (%)												
Cônjuge	55,0											
Filhos	26,2											
Outros Parentes	9,8											
Amigos	6,1											
Companheiros de Trabalho ou Estudo	0,3											
Outros	2,6											
Meios de Hospedagem (%)												
Hotel/Pousada	55,3											
Residência Própria	3,8											
Residência Alugada	2,4											
Casa de Parentes e/ou Amigos	35,5											
Outros	3,0											

SEGMENTAÇÃO DOS DADOS

Discriminação	Janeiro/2014					
	Intenção de Viagem (%)			Destino (%)		
	Sim	Incerto	Não	Brasil	Fora do País	Não Optaram
Faixa de Renda						
Até R\$ 2.100	8,9	2,5	88,6	94,3	3,4	2,3
R\$ 2.101 a R\$ 4.800	17,0	6,3	76,7	76,6	21,1	2,3
R\$ 4.801 a R\$ 9.600	32,9	6,2	60,9	68,1	28,4	3,5
Acima de 9.600	48,0	6,3	45,7	41,7	54,7	3,6
Faixa Etária						
Menos de 35 anos	32,9	7,2	59,9	52,1	43,5	4,4
35 a 44 anos	31,2	5,3	63,5	57,2	36,2	6,6
45 a 60 anos	29,7	5,2	65,1	62,4	34,6	3,0
Mais de 60 anos	31,1	5,9	63,0	51,8	46,0	2,2
Grau de Instrução						
Sem instrução / primário incompleto	5,7	0,0	94,3	100,0	0,0	0,0
Primário completo / 1º grau incompleto	4,6	3,3	92,1	87,3	12,7	0,0
1º grau completo / 2º grau incompleto	15,5	3,1	81,4	70,0	30,0	0,0
2º grau completo / superior incompleto	21,4	5,7	72,9	70,9	27,0	2,1
Superior completo	33,0	5,8	61,2	54,8	40,3	4,9
Pós-Graduação	41,9	6,6	51,5	49,6	47,2	3,2
Local de Residência						
Belo Horizonte	30,0	3,0	67,0	71,4	18,0	10,6
Brasília	38,0	4,1	57,9	78,6	20,4	1,0
Porto Alegre	29,4	6,4	64,2	62,8	30,7	6,5
Recife	24,2	3,2	72,6	76,8	19,7	3,5
Rio de Janeiro	23,9	5,6	70,5	61,9	36,6	1,5
Salvador	24,9	5,7	69,4	84,4	15,6	0,0
São Paulo	25,9	5,9	68,2	69,4	27,4	3,2
Gênero						
Masculino	36,7	6,6	56,7	58,5	37,7	3,8
Feminino	24,9	4,7	70,4	55,4	41,7	2,9

Fontes: FGV / MTur

(CONTINUA)

SEGMENTAÇÃO DOS DADOS

(continuação)

Discriminação	Janeiro/2014					
	Meio de Transporte (%)				Viagem Dentro do País (%)	
	Automóvel	Avião	Ônibus	Outros	Dentro do Estado	Outra Região
Faixa de Renda						
Até R\$ 2.100	24,1	24,2	38,1	13,6	34,0	66,0
R\$ 2.101 a R\$ 4.800	30,9	56,0	9,5	3,6	25,2	74,8
R\$ 4.801 a R\$ 9.600	31,6	60,6	2,0	5,8	31,9	68,1
Acima de 9.600	14,7	80,3	1,8	3,2	24,4	75,6
Faixa Etária						
Menos de 35 anos	11,5	82,9	4,1	1,5	8,3	91,7
35 a 44 anos	20,4	63,6	3,8	12,2	18,8	81,2
45 a 60 anos	25,1	65,4	5,5	4,0	29,5	70,5
Mais de 60 anos	22,9	69,5	4,0	3,6	36,3	63,7
Grau de Instrução						
Sem instrução / primário incompleto	0,0	0,0	100,0	0,0	100,0	0,0
Primário completo / 1º grau incompleto	0,0	12,7	46,8	40,5	6,1	93,9
1º grau completo / 2º grau incompleto	32,9	33,5	30,1	3,5	12,4	87,6
2º grau completo / superior incompleto	32,2	52,3	5,8	9,7	32,1	67,9
Superior completo	20,0	72,3	3,1	4,6	30,7	69,3
Pós-Graduação	21,0	75,0	1,3	2,7	27,9	72,1
Local de Residência						
Belo Horizonte	23,0	41,2	27,3	8,5	24,0	76,0
Brasília	16,4	82,6	0,0	1,0	13,7	86,3
Porto Alegre	45,3	53,1	0,0	1,6	44,4	55,6
Recife	6,9	67,4	25,7	0,0	17,7	82,3
Rio de Janeiro	24,1	55,9	11,2	8,8	25,0	75,0
Salvador	17,6	56,8	22,0	3,6	53,5	46,5
São Paulo	28,6	51,3	12,9	7,2	31,6	68,4
Gênero						
Masculino	22,6	68,1	4,0	5,3	26,9	73,1
Feminino	21,9	68,7	5,2	4,2	31,7	68,3

Fontes: FGV / MTur

(CONTINUA)

SEGMENTAÇÃO DOS DADOS

(conclusão)

Discriminação	Janeiro/2014						
	Acompanhante Viagem (%)		Meio de Hospedagem (%)				
	Sozinho (a)	Acompanhado (a)	Hotel/Pousada	Residência Própria	Residência Alugada	Casa de Parentes e/ou Amigos	Outros
Faixa de Renda							
Até R\$ 2.100	26,6	73,4	24,7	0,0	0,0	70,7	4,6
R\$ 2.101 a R\$ 4.800	22,2	77,8	54,3	4,6	3,1	35,4	2,6
R\$ 4.801 a R\$ 9.600	14,7	85,3	64,5	5,8	2,2	23,1	4,4
Acima de 9.600	8,4	91,6	75,9	4,7	4,1	14,9	0,4
Faixa Etária							
Menos de 35 anos	22,8	77,2	52,9	0,0	1,7	42,4	3,0
35 a 44 anos	13,0	87,0	67,6	1,6	7,4	22,0	1,4
45 a 60 anos	10,5	89,5	68,1	5,1	4,3	19,9	2,6
Mais de 60 anos	12,7	87,3	68,5	6,7	1,1	20,6	3,1
Grau de Instrução							
Sem instrução / primário incompleto	0,0	100,0	100,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Primário completo / 1º grau incompleto	0,0	100,0	12,7	0,0	0,0	41,5	45,8
1º grau completo / 2º grau incompleto	14,8	85,2	29,0	0,0	0,0	71,0	0,0
2º grau completo / superior incompleto	17,8	82,2	52,3	5,0	1,7	32,3	8,7
Superior completo	11,9	88,1	69,9	4,9	5,4	17,8	2,0
Pós-Graduação	10,7	89,3	73,9	5,1	2,1	18,9	0,0
Local de Residência							
Belo Horizonte	35,0	65,0	59,8	0,0	7,0	33,2	0,0
Brasília	17,3	82,7	49,4	4,1	3,1	42,4	1,0
Porto Alegre	11,1	88,9	58,9	17,3	14,3	4,9	4,6
Recife	21,2	78,8	38,6	0,0	0,0	48,5	12,9
Rio de Janeiro	15,7	84,3	51,5	1,0	0,5	40,1	6,9
Salvador	10,3	89,7	53,5	6,4	0,0	40,1	0,0
São Paulo	17,7	82,3	60,3	4,7	2,0	32,0	1,0
Gênero							
Masculino	8,7	91,3	69,6	3,1	3,2	21,8	2,3
Feminino	18,4	81,6	62,3	7,2	2,9	24,2	3,4

Fontes: FGV / MTur